Onik Sahakian pintura

Time for wine and roses

2 a 22 de Junho/2011

MAC _ Av. Álvares Cabral, 58/60, 1250-018 Lisboa

MOVIMENTO ARTE CONTEMPORÂNEA

rua do sol ao rato, 9c, 1250-218 lisboa / av. álvares cabral, 58/60, 1250-018 lisboa
tel. 213850789 / 213867215 / tm. 962670532 / mac@movimentoartecontemporanea.com
www.movimentoartecontemporanea.com / www.movartecontemporanea.blogspot.com
segunda a sexta das 13h00 às 20h00. sábados das 15h00 às 19h00

Onik Sahakian pintura

Time for wine and roses

2 a 22 de Junho/2011
MAC _ Av. Álvares Cabral, 58/60, 1250-018 Lisboa

A obra de ONIK transporta um sentido.
Este sentido é o próprio movimento da energia, núcleo central da vida.
A união entre o positivo e o negativo, entre o homem e o animal, entre a noite e o dia, a mulher, a água, as estrelas, metamorfoses de luz brilhando na noite.
O espanto do não saber, conjugado com o conhecimento da realidade friamente rasgada, para deixar passar o espírito dos seres e dos objectos, cujos valores são atributo do conhecimento dos deuses.
ONIK lança como que uma escada entre os mundos do real e do irreal, palmilhando a estrada dos homens, onde caminhos perdidos, enfrentam uma beleza intraduzivel.
Em "**Time for wine and roses**" verificamos uma vez mais que ONIK utiliza habilmente as suas imagens visionárias.
O seu desenho exacto e nítido dá-nos paisagens desérticas, visões harmoniosas e cruéis pintadas com cores vibrantes, oferecendo-nos incontáveis e aliciantes leituras.
A técnica pictórica de ONIK caracteriza-se por este desenho meticuloso, numa minuciosidade quase fotográfica no tratamento dos detalhes, com um colorido muito brilhante e luminoso.
ONIK objectiva os seus sonhos metafísicos, acreditando que o essencial é sentir e que qualquer explicação inútil poderia perigosamente enfraquecer a sensação que temos ao presenciar a sua obra fantástica.
A mensagem profundamente artística, com a autonomia qualitativa que ONIK nos transmite, volta a colocar o problema que é a arte de viver, onde a arte simplesmente encontra com normalidade uma hierarquia aceite naturalmente, um lugar digno de si.
Para além do que revela, da integração e descobrimento do mundo das artes plásticas ONIK dá-nos, na invenção da forma e nas configurações cromáticas, a consciencialização e mensagem de angústia e de esperança, que simultaneamente interferem e participam no horizonte do nosso tempo.
ONIK é essencialmente um emotivo, uma personalidade de um requintado mundo sensível, para quem a Arte é o seu principal lenitivo.
O MAC - Movimento Arte Contemporânea, muito se congratula com esta nova exposição, de grande nível artístico, dotada de uma técnica rigorosa e surpreendente, de observação muito enriquecedora.

Álvaro Lobato de Faria
Director Coordenador
MAC - Movimento Arte Contemporânea

Onik Sahakian pintura

Bio_cv

A 4 de Dezembro de 1936, nasceu na capital do então Império Persa, Onik Sahakian. Filho de uma família de origem russo-arménia que se refugiara em Teerão após a revolução bolchevista, desde cedo revelou uma clara aptidão para as acividades artísticas. Aos sete anos já concebia e construía os seus brinquedos e por essa idade teve início a sua educação artística na área da música e dança, sendo-lhe também concedida uma bolsa de estudo para a frequência do Curso de Pintura de Miniaturas Persas, no afamado Honarestan Zibaé Keshwar (Instituto de Belas Artes de Teerão). Jovem adulto, parte em 1956 para os Estados Unidos com o fim de estudar Ciências Políticas, mas preferiu enveredar definitivamente por uma carreira artística, ingressando no Chouniard Arts School de Los Angeles, concluindo o seu Master em 1964. Sob orientação de reconhecidos Mestres, estudou as técnicas dos pintores clássicos, sendo influenciado pelas escolas francesa, holandesa e italiana, embora numa fase posterior, viesse a interessar-se pelos impressionistas franceses.

Conheceu Salvador Dali em 1958 e essa amizade perduraria até ao fim da vida do pintor espanhol, inevitavelmente sendo também atraído por uma certa visão do mundo, plasmada no irresistível apelo do Surrealismo Daliniano. Em 1969 passou a residir em Nova Iorque, onde funda a sua empresa de consultoria de arte e concepção de jóias, a Onik Designs Ltd. Em 1971 apresentou a Exposição de Joalharia e Pintura no Rockefeller Center, sob o o tema "O Quadro e a Jóia do Mês", um excepcional evento que se alongaria por um ano e que lhe valeu o reconhecimento do público e das páginas centrais dos mais relevantes jornais e revistas novaiorquinos.

Em 1987, Onik estabeleceu-se em Portugal e em 1990 aqui realiza sua primeira exposição, onde o seu multifacetado talento proporciona trabalhos de pintura, joalharia algumas das joías de Gala, são de sua autoria -, escultura, cenografia e guarda-roupa para ballet. Tem exposto na América e na Europa, sendo mencionado em centenas de revistas, jornais e livros de renome mundial.

Exposições

2011: MI Galeria de Arte, Lisboa. 2010: Paula Cabral, Galeria de Arte, Lisboa. 2009: Central Exibition Hall Manezh International Art Center de Moscovo, recebendo o Prémio de Melhor Artista Surrealista do Ano e respectivo Diploma. Centro Cultural Municipal de Bragança, sob patrocínio da Fundação Gulbenkian. 2006: Gevorgyan Gallery, Ierevan, Arménia. EPAL, Museu da Água, Lisboa. 2005: Centro de Cultural e Congressos, Porto. 2004: Galeria MAC, Lisboa. Museum of European Culture, Berlim, Alemanha. 2003: Museum of World Culture, Gotemburgo, Suécia. The National Museum, Copenhaga, Dinamarca. 2002: Museum of Popular Culture, Áustria. EPAL, Museu da Água, Lisboa. Museu da Cerâmica, Loures. 2001: Council of Europe Museums, Bruxelas. Galeria Boavista, Elvas. Galeria MAC, Lisboa. Galeria Inter-Atrium, Porto. Embaixada dos Estados Unidos da América, Lisboa. 1999: Galeria MAC, Lisboa. Galeria Ipanema Park, Porto. Galeria Inter-Atrium, Porto. Culturgest, Lisboa. Embaixada dos Estados Unidos da América, Lisboa. 1998: Galeria Conventual, Alcobaça. 1997: Galeria Euroamerica, Barcelona. 1996: Galeria Arte Vária, Coimbra. Salon d'Automne, Grand Palais, Paris. Museum of Contemporary Art, Moscovo. 1994: Museu Nacional do Traje, Lisboa. 1993: Centro Cultural de Belém, Lisboa. 1992: Galeria António Clara Clube dos Empresários, Lisboa. Galeria S. Mamede, Lisboa. Galeria Carvalho Araújo, Braga. Dyansen Gallery, Trump Tower, Nova Iorque. Rockefeller Center, Nova Iorque. 1991: Galeria S. Mamede, Lisboa. Galeria Arte Vária, Coimbra. Galeria Escada Quatro, Cascais.